



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA – MG
PROCESSO SELETIVO

PROCESSO SELETIVO - AGENTE DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO

NOME: _____ DATA: 16/09/2017

ENDEREÇO: _____ TELEFONE: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ NOTA: _____

CI: _____

LEIA COM ATENÇÃO:

- 1) Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
- 2) Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 3) Todas as questões desta prova são de múltipla escolha e, apresenta como resposta correta somente uma alternativa.
- 4) Ao receber a folha de resposta, confira o nome da prova, preencha seu nome, data de nascimento, telefone e número do documento apresentado. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente o fiscal.
- 5) Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
- 6) Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul. A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
- 7) Só marque uma resposta para cada questão.
- 8) Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo(a).
- 9) Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos presentes à prova.
- 10) Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião própria nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. A interpretação das questões faz parte da avaliação (prova).

1		16	
2		17	
3		18	
4		19	
5		20	
6		21	
7		22	
8		23	
9		24	
10		25	
11		26	
12		27	
13		28	
14		29	
15		30	

O candidato **NÃO** poderá levar o Caderno de Provas, ficando o mesmo, disponível para o (a) candidato(a) na SEMED.

BOA PROVA!



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA – MG
PROCESSO SELETIVO

AGENTE ADMINISTRATIVO

Texto 1

Para responder as questões 1, 2 e 3, leia o texto 1.

“Meu endereço é MBI 1156. Essa é a placa do motor-home que, há oito anos, é minha casa. Ele tem sala, cozinha, quarto, banheiro, janela com cortina e toalha combinando com lençol um lar em 8 metros quadrados. O jardim é o mundo, que todo dia me presenteia com uma paisagem nova. A paixão por viagens vem do berço. Minha família sempre passou férias na estrada, acampando pelo caminho.” [...]

VIDAL, Luciana. Página da Vida. Mulheres incríveis partilham experiências, desafios e sonhos. Claudia. São Paulo: Abril, ano 48, nº 5, p. 230, maio 2009.

1. De acordo com o texto, a autora mora:

- (A) num hotel.
- (B) num resort.
- (C) num motor-home.**
- (D) numa casa de praia.

2. De acordo com o texto, o modo de vida da autora lhe permite:

- (A) passar férias em resorts luxuosos.
- (B) ter uma casa igual à das outras pessoas.
- (C) ter um endereço diferente a cada 8 anos.
- (D) ter um jardim diferente todos os dias.**

3. A expressão “vir do berço”, significa:

- (A) ter hora.
- (B) ter lugar.
- (C) ter origem.**
- (D) ter aparência.

Texto 2

Quem inventou o aplauso?

Yuri Vasconcelos

Ninguém sabe ao certo. De acordo com uma das teorias mais bizarras, ele teria surgido entre os homens das cavernas como forma de comemorar caçadas bem - sucedidas. A princípio, nossos antepassados celebrariam o banquete dando cabeçadas uns nos outros, até que, finalmente, algum sujeito cansado dos galos na cabeça sugeriu a troca da dolorosa celebração.

A versão mais plausível, contudo, aponta que o surgimento do aplauso, ocorrido há cerca de 3 mil anos, teria conotação religiosa: seria o instrumento usado por membros de tribos pagãs para chamar a atenção dos deuses nos rituais. Mais tarde, na Grécia antiga, a plateia de espetáculos teatrais passou a usar as palmas para invocar os espíritos protetores das artes. Já no Império Romano, o gesto começou a ser utilizado também como sinal de aprovação a autoridades que faziam aparições públicas. Por volta do século 18, os franceses inventaram a claque teatral: grupo de pessoas previamente contratadas por um artista espertalhão para aplaudir seu espetáculo. Se vivesse nessa época, o jovem americano Kent French teria emprego garantido: ele é dono do recorde mundial de bater palmas, com nada menos que 721 batidas por minuto – uma média de 12 por segundo. Mas nem sempre um aplauso é sinônimo de elogio. Com o tempo, as palmas ganharam significados bem variados.

(Mundo Estranho–jan.2009.)

Para responder as questões 4, 5 e 6, leia o texto 2 de Yuri Vasconcelos.

4. O texto trata:

- (A) da pessoa que inventou o aplauso.
- (B) da importância do aplauso para as pessoas.
- (C) das razões religiosas que os gregos tinham para o aplauso.
- (D) das origens e da história do aplauso.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA – MG
PROCESSO SELETIVO

5. Assinale a alternativa INCORRETA sobre o texto.
- (A) A origem do aplauso pode ter ocorrido por motivos religiosos.
(B) O americano Kent French trabalha aplaudindo artistas por dinheiro.
(C) A invocação dos espíritos protetores das artes era o objetivo do aplauso para os antigos gregos.
(D) O aplauso como sinal de aprovação começou a ser utilizado no Império Romano.
6. Qual das alternativas abaixo pode substituir a palavra “contudo”, no trecho abaixo, mantendo o sentido original? “A versão mais plausível, contudo, aponta que o surgimento do aplauso, ocorrido há cerca de 3 mil anos, teria conotação religiosa”:
- (A) portanto.
(B) por exemplo.
(C) todavia.
(D) pois.

Texto 3

Desde o tempo do cabo-de-guerra

Não apenas os equipamentos, os recordes e as regras mudaram em 112 anos de Olimpíadas. Esportes também foram aceitos ou expulsos.

Uma avaliação comparativa das Olimpíadas modernas, a partir da primeira, em 1896, permite um passeio pelas mudanças globais ocorridas nesse período, da tecnologia à cultura. Na estréia, não havia atletas femininas. Em 1900, a primeira tenista jogou de vestido e botina. O atleta do salto com vara disputava com uma pesadíssima e frágil vara de bambu. Devido à falta de monitoramento confiável, os juízes deram o ouro da maratona de 1904 a um americano que fizera parte do trajeto de automóvel.

Descoberta a trapaça, a medalha passou ao segundo colocado, que, por sua vez, revelou ter turbinado o desempenho com doses de estricnina e conhaque. Os exames antidoping só começaram a ser feitos em 1968, no México.

Um dos aspectos mais surpreendentes é o entra e sai de modalidades. Catorze esportes entraram e depois saíram da lista de categorias olímpicas. Até 1920, provas de cabo-de-guerra, croquet, pelota basca, nado subaquático e golfe já haviam sido disputadas em pelo menos um dos Jogos.

Para ser aceito nas Olimpíadas (ou nelas permanecer), um esporte precisa atender a uma regra básica: ser praticado em 75 países de quatro continentes. Entre as categorias femininas, a exigência é de quarenta países em três continentes. Cumprido esse critério, a incorporação da modalidade depende ainda de sua popularidade ou da força política de sua federação internacional. “O pentatlo moderno, com poucos fãs, é disputado até hoje apenas por uma razão política”, diz Nelson Todt, membro da Academia Olímpica Brasileira. A modalidade foi criada com base na versão praticada na Antiguidade pelo barão Pierre de Coubertin, o idealizador dos Jogos Olímpicos modernos.

O bicicross foi aceito depois de oito anos de negociações com o Comitê Olímpico Internacional. Trata-se de uma tentativa dos organizadores de atrair um público mais jovem e de atribuir uma imagem mais atual às Olimpíadas. Outras atividades radicais, como o skate e o BMX Freestyle, poderão entrar na Olimpíada de Londres, em 2012. Na lista dos que se candidataram sem sucesso estão o surfe, o rúgbi, o boliche e a brasileiríssima capoeira.

(Veja, 11 jun.2008, p. 114.)

Para responder as questões 7, 8, 9, 10 e 11 leia o texto 3, Desde o tempo do cabo-de-guerra.

07. Esse texto:
- (A) defende a inclusão de alguns esportes nas Olimpíadas.
(B) discute a necessidade de exames antidoping nas provas olímpicas.
(C) informa sobre a exclusão ou a inclusão de esportes nas Olimpíadas.
(D) instrui sobre a maneira como as federações de esporte devem atuar a fim de que seus esportes sejam admitidos nas Olimpíadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA – MG
PROCESSO SELETIVO

08 -Segundo o texto, é correto afirmar:

- (A) Os critérios para inclusão e permanência de um esporte nas Olimpíadas são os mesmos para as modalidades masculinas e femininas.
- (B) A popularidade de um esporte e a força política de sua federação internacional não são levados em consideração na inclusão e permanência de um esporte nas Olimpíadas.
- (C) As modalidades esportivas presentes nas Olimpíadas pouco se alteraram de 1896 - primeira Olimpíada moderna - a 2008.
- (D) O principal critério para a inclusão e a permanência de um esporte - na modalidade masculina - nas Olimpíadas é sua prática em 75 países de quatro continentes.**

09 -Assinale a alternativa que apresenta sinônimos das palavras em destaque na sentença "Descoberta a trapaça, a medalha passou ao segundo colocado, que, por sua vez, revelou ter Turbinado o desempenho com doses de estricnina e conhaque".

- (A) ameaça - agilizado.
- (B) fraude - incrementado.**
- (C) falsidade - monitorado.
- (D) verdade - potenciado.

10 -Assinale a alternativa em que a reescrita não modifica o sentido original da sentença "Devido à falta de monitoramento confiável, os juízes deram o ouro da maratona de 1904 a um americano que fizera parte do trajeto de automóvel".

- (A) Os juízes deram o ouro da maratona de 1904 a um americano que fizera parte do trajeto de automóvel, apesar da falta de monitoramento confiável.
- (B) Os juízes entregaram o ouro da maratona de 1904 a um americano que fizera parte do trajeto de automóvel, embora não houvesse monitoramento confiável.
- (C) Na maratona de 1904, um americano fez parte do trajeto de automóvel, mas como não havia monitoramento confiável, os juízes deram-lhe o ouro.**
- (D) O ouro da maratona de 1904 foi entregue pelos juízes a um americano que fizera parte do trajeto de automóvel em decorrência de um monitoramento confiável.

11- O segmento "O pentatlo moderno, com poucos fãs, é disputado até hoje apenas por uma razão política" está entre aspas porque:

- (A) argumenta em favor da expressão "força política".
- (B) opõe-se a comentários anteriores.
- (C) sinaliza para incoerências na sentença.
- (D) trata-se de uma citação.**

Texto 4
O substituto da vida

Quando meu instrumento de trabalho era a máquina de escrever, eu me sentava a ela, punha uma folha de papel no rolo, escrevia o que tinha de escrever, tirava o papel, lia o que escrevera, apli cava a caneta sobre os xxxxxxxx ou fazia eventuais emendas e, se fosse o caso, batia o texto a limpo.

Relia-o para ver se era aquilo mesmo, fechava a máquina, entregava a matéria e ia à vida.

Se trabalhasse num jornal, isso incluiria discutir futebol com o pessoal da editoria de esporte, paquerar a diagramadora do caderno de turismo, ir à esquina comer um pastel ou dar uma fugida ao cinema à tarde – em 1968, escapei do "Correio da Manhã", na Lapa, para assistir à primeira sessão de "2001" no dia da estreia, em Copacabana, e voltei maravilhado à Redação para contar a José Lino Grünewald.

Se já trabalhasse em casa, ao terminar de escrever eu fechava a máquina e abria um livro, escutava um disco, dava um pulo rapidinho à praia, ia ao Centro da cidade varejar sebos ou fazia uma matinê com uma namorada. Só reabria a máquina no dia seguinte.

Hoje, diante do computador, termino de produzir um texto, vou à lista de mensagens para saber quem me escreveu, deletei mensagens inúteis, respondo às que precisam de resposta, eu próprio mando mensagens inúteis, entro em jornais e revistas online, interesse-me por várias



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA – MG
PROCESSO SELETIVO**

matérias e vou abrindo-as uma a uma. Quando me dou conta, já é noite lá fora e não saí da frente da tela.

Com o smartphone seria pior ainda. Ele substituiu a caneta, o bloco, a agenda, o telefone, a banca de jornais, a máquina fotográfica, o álbum de fotos, a câmera de cinema, o DVD, o correio, a secretária eletrônica, o relógio de pulso, o despertador, o gravador, o rádio, a TV, o CD, a bússola, os mapas, a vida. É por isto que nem lhe chego perto – temo que ele me substitua também.

Ruy Castro

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2016/01/1725103-o-substituto-da-vida.shtml?cmpid=compfb>. Acesso em: 07 jan. 2016
Léxico : "2001": 2001- Uma odisseia no espaço, filme de Stanley Kübrick, lançado no Brasil em 1968.

José Lino Grünewald: poeta, tradutor, crítico de cinema, música popular brasileira e literatura, e jornalista brasileiro.

De acordo com o texto 4, responda as questões 12, 13, 14 e 15.

12. O texto "O substituto da vida" apresenta características que permitem enquadrá-lo no gênero crônica, pois nele o autor:

- (A) argumenta em favor da máquina de escrever.
- (B) informa os leitores sobre o trabalho do jornalista.
- (C) registra o cotidiano com humor, crítica e sensibilidade.**
- (D) visa transmitir noções relacionadas à ética jornalística.

13. Com o título do texto, Ruy Castro refere-se:

- (A) ao jornal.
- (B) ao cinema.
- (C) às novas tecnologias.**
- (D) à máquina de escrever.

14. No texto, Ruy Castro, jornalista e escritor, compara dois momentos de sua vida. Os conectores que estabelecem essa comparação são, pela ordem:

- (A) "hoje" e "se".
- (B) "se" e "hoje."
- (C) "quando" e "se".
- (D) "quando" e "hoje".**

15. No final do texto, Ruy Castro dá a entender que as novas tecnologias:

- (A) representam uma ameaça ao ser humano.**
- (B) deixaram-nos mais tempo livre para o lazer.
- (C) tornaram mais negligente o trabalho dos jornalistas.
- (D) fortaleceram as relações entre patrões e empregados.

TEXTO 5

Diz a lenda que, na Bahia, em meados da década de 60 do século passado, havia um menino que, além de muito levado, era também muito mentiroso, e que, certo dia, após aprontar muito na sala de aula, foi colocado de castigo no porão da escola por sua professora.

Depois de certo tempo, o menino começou a gritar desesperadamente que havia uma cobra com ele, mas, como ele era muito mentiroso, ninguém levou a sério. Dizem que seria uma enorme sucuri, que devorou o garoto depois de matá-lo por esmagamento; há versões que dizem até que, quando a professora entrou no porão, ainda pôde ver o pé do menino desaparecendo na boca da cobra.

A partir dessa trágica data, o fantasma do menino passou a assombrar os porões de diversas escolas.

Para responder as questões 16, 17, 18, 19 e 20, leia o texto 5.

16. O texto 1 relata uma das lendas do folclore baiano. Uma lenda é uma história:

- (A) com base em sonhos.
- (B) baseada em documentos.
- (B) que não foi criada por ninguém.
- (D) de tradição oral e popular.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA – MG
PROCESSO SELETIVO

17. Na fábula, o menino foi castigado por ser:

- (A) levado. (B) mal-educado. **(C) mentiroso.** (D) vadio.

18. "... além de muito levado, era também muito mentiroso".

Essa frase significa que o menino:

- (A) era mais levado que mentiroso. (C) era mais mentiroso que levado.
(B) era tão mentiroso quanto levado. (D) era menos mentiroso que levado.

19. "Diz a lenda que, na Bahia, em meados da década de 60 do século passado, havia um menino que, além de muito levado, era também muito mentiroso, e que, certo dia, após aprontar muito na sala de aula, foi colocado de castigo no porão da escola por sua professora.

"Nas opções a seguir, a ordem de alguns termos foi alterada. Assinale a opção em que a alteração modificou o sentido do segmento original.

(A) Diz a lenda que, na Bahia, em meados da década de 60/ Diz a lenda que, em meados da década de 60, na Bahia.

(B) Certo dia/ dia certo.

(C) Além de muito levado, era também muito mentiroso/ além de muito mentiroso, era também muito levado.

(D) Foi colocado de castigo no porão/ foi colocado no porão de castigo.

20. "Dizem que seria uma enorme sucuri, que devorou o garoto depois de matá-lo por esmagamento;

há versões que dizem até que, quando a professora entrou no porão, ainda pôde ver o pé do menino desaparecendo na boca da cobra. A partir dessa trágica data, o fantasma do menino passou a assombrar os porões de diversas escolas.

"A data desse acontecimento é "trágica" porque:

(A) todo mundo tomou conhecimento do ocorrido.

(B) aconteceu a morte do menino.

(C) o fato ocorreu em uma escola onde devia haver proteção aos alunos.

(D) apareceu um fantasma na escola a partir dessa data.

RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Uma cozinheira calcula que irá precisar de aproximadamente 50 gramas de arroz por pessoa para fazer um almoço. Se o almoço será preparado para 300 pessoas, quantos quilos de arroz essa cozinheira vai utilizar?

- (A) 1,5 KG (B) 1500 KG (C) 150 KG **(D) 15 KG**

22. Considere a tabela de preços, por quilo, do empório do "Seu" Joaquim, para resolver a questão:

ARROZ R\$ 1,90

FUBÁ R\$ 1,20

FEIJAO R\$ 3,40

FARINHA R\$ 2,10

Uma dona de casa comprou 2,5 kg de arroz, 1,5 kg de feijão, 2 kg de fubá e 1,5 kg de farinha. Pagou com uma nota de R\$ 20,00. Quanto recebeu de troco?

- (A) R\$ 4,60** (B) R\$ 4,80 (C) R\$ 15,40 (D) R\$ 12,60

23. Dos 50 músicos da banda do Instituto Federal, 20 tocam instrumentos de sopro e 40 tocam instrumentos de corda. O número de músicos que tocam apenas instrumento de corda é:

- (A) 50 (B) 20 (C) 40 **(D) 30**



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA – MG
PROCESSO SELETIVO

24. No caixa de uma lanchonete há apenas moedas de 10, 25 e 50 centavos, sendo 15 unidades de cada tipo. Usando essas moedas, de quantos modos distintos uma pessoa pode receber de troco a quantia de R\$ 1,00?

(A) 9

(B) 8

NULA (C) 6

(D) 7

24. O cabo de um martelo mede 38 cm. Então pode se afirmar que:

(A) mede mais de meio metro.

(C) mede mais de 4 dm.

(B) mede 0,38 m.

(D) mede 0,38 dm.

25. Em um campeonato de futebol com 5 clubes em que todos jogarão entre si uma única vez, o número total de jogos será:

(A) 15

(B) 12

(C) 11

(D) 10

26. Em uma urna há quatro bolas azuis e três bolas brancas. O número mínimo de bolas que temos de retirar da urna para termos certeza de que há ao menos uma bola de cada cor é:

(A) 5

(B) 3

(C) 6

(D) 4

27. Um banco colocou uma máquina para distribuir as senhas de atendimento. A senha tomada por cada pessoa é o número sucessor do tomado pela pessoa anterior. Aldo chegou depois de Maria e a senha de Maria foi o número 109. A senha de Aldo será:

(A) 101

(B) 108

(C) 110

(D) 119

28. Considere todas as proposições a seguir verdadeiras.

- Toda melancia é saborosa.

- Algum maracujá é vermelho.

A respeito das proposições acima, assinale a alternativa correta.

(A) Pelo menos uma melancia não é saborosa.

(B) Existe pelo menos um maracujá que é vermelho.

(C) Todo maracujá é vermelho.

(D) Existe alguma melancia que não é gostosa.

29. Sabe-se que Ana é a irmã mais nova e que possui mais seis irmãos. Considere que todos nasceram em anos pares e com uma diferença de dois anos entre cada um deles; se Ana nasceu em 2002, quantos anos o seu irmão mais velho completará em 2015?

(A) 22 anos

(B) 24 anos

(C) 25 anos

(D) 26 anos

30. Pensei em um número, multipliquei-o por 2, e em seguida subtrai 5 do resultado. Qual foi o número que pensei, se o resultado final da conta foi 29?

(A) 7

(B) 17

(C) 19

(D) 21